



## **RESULTADOS EM BR GAAP**

### **INFORME DE RESULTADOS 2T15**

30 de julho de 2015



## ÍNDICE

### ANÁLISE GERENCIAL DOS RESULTADOS - BR GAAP

RESUMO DOS DADOS DO PERÍODO	03
ESTRATÉGIA	04
SUMÁRIO EXECUTIVO	05
RESULTADOS DO SANTANDER BRASIL	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	06
BALANÇO PATRIMONIAL	10
NOSSAS AÇÕES	19
RATINGS	20
INFORMAÇÕES ADICIONAIS - BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GERENCIAIS	21
RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONTÁBIL E DO RESULTADO GERENCIAL	24



## RESUMO DE DADOS DO PERÍODO

Neste trimestre houve um evento extraordinário que gerou uma receita de R\$ 4,8 bilhões depois de impostos. Adicionalmente foram efetuadas provisões complementares para reforço de balanço no total de R\$ 1,6 bilhão depois de impostos, com impacto de R\$ 3,2 bilhões no lucro líquido. Para melhor compreensão e análise, os resultados gerenciais apresentados neste informe, bem como os indicadores de rentabilidade (ROAE e ROAA) consideram a exclusão desse evento, exceto quando indicado. A reconciliação com o resultado contábil pode ser observada nas páginas 24 e 25.

ANÁLISE GERENCIAL <sup>1</sup> - BR GAAP	6M15	6M14	Var. 6M15x6M14	2T15	1T15	Var. 2T15x1T15
<b>RESULTADOS (R\$ milhões)</b>						
Margem Financeira Bruta	14.620	13.686	6,8%	7.480	7.140	4,8%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	5.738	5.316	7,9%	2.910	2.828	2,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.450)	(4.797)	-7,2%	(2.338)	(2.112)	10,7%
Despesas Gerais <sup>2</sup>	(8.403)	(8.006)	5,0%	(4.300)	(4.103)	4,8%
<b>Lucro Líquido Gerencial<sup>3</sup></b>	<b>3.308</b>	<b>2.864</b>	<b>15,5%</b>	<b>1.675</b>	<b>1.633</b>	<b>2,6%</b>
<b>Lucro Líquido Societário<sup>12</sup></b>	<b>4.565</b>	<b>1.046</b>	<b>336,4%</b>	<b>3.881</b>	<b>684</b>	<b>467,6%</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)</b>						
Ativo total	605.290	494.200	22,5%	605.290	612.291	-1,1%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	145.900	103.862	40,5%	145.900	131.493	11,0%
Carteira de crédito	254.402	226.299	12,4%	254.402	258.144	-1,4%
Pessoa física	81.534	75.679	7,7%	81.534	79.819	2,1%
Financiamento ao consumo	35.338	36.851	-4,1%	35.338	36.178	-2,3%
Pequenas e médias empresas	31.352	31.268	0,3%	31.352	31.643	-0,9%
Grandes empresas	106.179	82.502	28,7%	106.179	110.504	-3,9%
Carteira de crédito ampliada <sup>4</sup>	321.592	279.722	15,0%	321.592	324.737	-1,0%
Captação de clientes <sup>5</sup>	275.524	230.735	19,4%	275.524	260.722	5,7%
Patrimônio líquido final <sup>6,12</sup>	56.665	50.417	12,4%	56.665	51.385	10,3%
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO (%)</b>						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio <sup>6,11</sup> - anualizado	12,8%	11,3%	1,5 p.p.	12,8%	12,8%	-0,1 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio <sup>6,11</sup> - anualizado	1,1%	1,2%	-0,1 p.p.	1,1%	1,1%	0,0 p.p.
Índice de Eficiência <sup>7</sup>	50,0%	49,4%	0,6 p.p.	50,1%	49,8%	0,3 p.p.
Índice de Recorrência <sup>8</sup>	68,3%	66,4%	1,9 p.p.	67,7%	68,9%	-1,2 p.p.
Índice de Basiléia <sup>9,12</sup>	18,1%	17,9%	0,2 p.p.	18,1%	16,0%	2,1 p.p.
<b>INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)</b>						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	3,2%	4,1%	-0,9 p.p.	3,2%	3,0%	0,2 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	4,1%	5,2%	-1,0 p.p.	4,1%	3,7%	0,4 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias) <sup>12</sup>	184,7%	158,5%	26,2 p.p.	184,7%	180,8%	3,9 p.p.
<b>OUTROS DADOS</b>						
Fundos <sup>10</sup> (R\$ milhões)	178.318	154.183	15,7%	178.318	167.406	6,5%
Agências	2.255	2.237	18	2.255	2.253	2
PABs	1.181	1.212	(31)	1.181	1.138	43
Caixas eletrônicos - próprios	14.338	15.858	(1.520)	14.338	14.372	(34)
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	17.539	15.293	2.246	17.539	17.044	495
Total de Clientes (mil)	31.798	30.353	1.445	31.798	31.388	410
Funcionários	50.245	48.760	1.485	50.245	49.910	335

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge fiscal e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25.

2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

3. Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 1.900 milhões no 1S15, R\$ 1.818 milhões no 1S14, R\$ 951 milhões no 2T15 e R\$ 949 milhões no 1T15.

4. Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças).

5. Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

6. Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que no 2T15 foi R\$ 5.067 milhões, 2T14 R\$ 7.586 milhões e 1T15 R\$ 6.018 milhões.

7. Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais).

8. Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

9. Índice segundo critério do Banco Central. A partir de 2015, o cálculo passou a considerar o conglomerado prudencial.

10. De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

11. Exclui o impacto do resultado extraordinário das contas de resultado e de balanço.

12. Inclui o impacto do resultado extraordinário.



### ESTRATÉGIA

O Banco Santander Brasil é um banco universal com foco no varejo. Temos certeza que o único caminho para crescer de forma recorrente e sustentável é prestando serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Para isso, a nossa prioridade é ser um banco simples, pessoal e justo. Nossa estratégia é definida em um cenário de longo prazo, com foco na execução eficiente das seguintes prioridades:

- **Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes** com produtos e serviços segmentados, simples, modernos e eficientes que, através de uma plataforma multicanal, buscam maximizar a satisfação dos nossos clientes.
- **Melhorar a recorrência e a sustentabilidade** crescendo nos negócios com maior diversificação de receita, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, mantendo uma **gestão eficiente das despesas e um controle rigoroso dos riscos**.
- Ter **disciplina de capital e liquidez** para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.
- **Aumentar a produtividade** através de uma intensa agenda de transformação produtiva que nos permita oferecer um portfólio completo de serviços.

A nossa estratégia prioriza o crescimento seletivo, a relação próxima e duradoura com os acionistas, e o alinhamento com a agenda de desenvolvimento econômico e social do país. Esta última é desenvolvida com base em um modelo sustentável de expansão do crédito, forte apoio à iniciativa privada e à educação.

Estamos executando uma agenda de transformação comercial focada na satisfação de nossos clientes, que inclui a modernização, a melhora da oferta e a simplificação de serviços, produtos e processos. Esta agenda tem como base a oferta múltipla de canais de serviços em conjunto com uma oferta segmentada.

A multicanalidade, através de canais modernos e inovadores, nos permite ser um banco simples e fácil para atender o número cada vez maior de clientes digitais, que podem se conectar com o banco quando e onde quiserem. Nossa segmentação faz com que possamos ter um serviço personalizado para cada cliente. Um exemplo recente foi o lançamento do “Santander Negócios e Empresas”, uma solução financeira e não financeira única no mercado para apoiar o crescimento de PMEs. Já em relação a produtos, a associação com o Bonsucesso acelerou as operações de consignado, fortalecendo este negócio.

Buscando ser um banco mais simples e fácil de usar, lançamos o pacote “Boas-vindas”, com o qual o cliente passa a ter facilidade de abrir um pacote de serviços e começar a usar o banco no mesmo dia ou, no máximo, no próximo dia útil (abertura de conta, entrega de cartões e senha no mesmo dia).

Além disso, com a implementação de nosso novo modelo comercial “CERTO”, melhoramos nossas ferramentas de gestão, o que nos permite ter um relacionamento mais personalizado com cliente, fornecendo soluções de acordo com suas necessidades. Esta agenda também é acompanhada de uma forte mudança cultural. Como resultado, temos hoje um banco com melhores índices de qualidade e clientes mais satisfeitos, que se refletiu na melhora da posição do Santander no ranking de reclamações do Banco Central.



## SUMÁRIO EXECUTIVO

No primeiro semestre de 2015, o lucro total somou R\$ 6.465 milhões, registrando um aumento de 125,7% em doze meses e 195,9% no trimestre.

No segundo trimestre de 2015 houve um evento extraordinário que gerou uma receita referente à reversão de provisões fiscais relativas à COFINS, contabilizado na linha de outras receitas operacionais e despesas tributárias. Adicionalmente foram efetuadas provisões complementares para reforço de balanço, contabilizadas nas linhas de margem financeira bruta, provisões de crédito de liquidação duvidosa e outras despesas/receitas operacionais. O impacto no lucro líquido foi positivo em R\$ 3,2 bilhões.

Valores líquidos de impostos	R\$ bi
Reversão de provisões - COFINS	4,8
Reforço de balanço	-1,6
<b>Total</b>	<b>3,2</b>

Portanto, excluindo este resultado extraordinário, o lucro líquido gerencial<sup>1</sup> totalizou R\$ 3.308 milhões no primeiro semestre de 2015, com crescimento de 15,5% em doze meses e 2,6% no trimestre.

As receitas totais alcançaram R\$ 20.358 milhões no primeiro semestre de 2015, com aumento de 7,1% em doze meses (ou R\$ 1.356 milhões) e aumento de 4,2% no trimestre. O resultado de crédito de liquidação duvidosa atingiu R\$ 4.450 milhões, com queda de 7,2% em doze meses (ou R\$ 347 milhões) e alta de 10,7% no trimestre. As receitas totais líquidas de PDD apresentam crescimento de 12,0% em doze meses e 2,5% no trimestre.

As despesas gerais somaram R\$ 8.403 milhões no primeiro semestre de 2015, alta de 5,0% em doze meses (ou R\$ 397 milhões), apresentando uma evolução inferior à inflação no período. No trimestre houve alta de 4,8%. O índice de eficiência atingiu 50,0% no primeiro semestre de 2015, com alta de 0,6 p.p. em doze meses e 0,3 p.p. no trimestre.

A carteira de crédito total somou R\$ 254.402 milhões em junho de 2015, com crescimento de 12,4% em doze meses e redução de 1,4% no trimestre. Excluindo o impacto da variação cambial, o crescimento desta carteira seria de 7,4% e de -0,9%, em doze e três meses, respectivamente.

A carteira de crédito ampliada somou R\$ 321.592 milhões em junho de 2015, com crescimento de 15,0% em doze meses e redução de 1,0% no trimestre. Desconsiderando o efeito da variação cambial, esta carteira apresentaria crescimento de 10,9% em doze meses e redução de 0,6% no trimestre.

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 81.534 milhões ao final de junho de 2015, registrando alta de 7,7% (ou R\$ 5.855 milhões) em doze meses e 2,1% no trimestre. O crescimento em doze meses foi impulsionado por crédito imobiliário, consignado e cartões. No trimestre, a carteira foi impulsionada por crédito imobiliário e consignado.

A carteira de financiamento ao consumo totalizou R\$ 35.338 milhões em junho de 2015, com redução de 4,1% em doze meses (ou R\$ 1.513 milhões) e de 2,3% no trimestre.

A carteira de pequenas e médias empresas totalizou R\$ 31.352 milhões ao final de junho de 2015, com alta de 0,3% em doze meses (ou R\$ 84 milhões) e redução de 0,9% no trimestre.

A carteira de crédito de Grandes Empresas somou R\$ 106.179 milhões, com crescimento de 28,7% em doze meses (ou R\$ 23.677) e redução de 3,9% no trimestre. A evolução dessa carteira em doze meses foi impactada positivamente pelo efeito da variação cambial. Já em três meses, o impacto foi negativo. Excluindo este efeito, a carteira teria apresentado crescimento de 15,8% em doze meses e queda de 2,8% no trimestre.

As captações com clientes alcançaram R\$ 275.524 milhões em junho de 2015, com alta de 19,4% em doze meses e 5,7% no trimestre. As captações totais, que incluem, entre outras, as com clientes e fundos, atingiram R\$ 493.828 milhões, com crescimento de 23,3% em relação ao mesmo período de 2014 e 5,2% no trimestre.

O patrimônio líquido, excluindo R\$ 5.067 milhões referentes ao saldo de ágio, somou R\$ 56.665 milhões em junho de 2015. O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio e pelo resultado extraordinário, atingiu 12,8% no primeiro semestre de 2015, aumento de 1,5 p.p. em doze meses e redução de 0,1 p.p. no trimestre. O índice de Basileia alcançou 18,1% em junho de 2015. O capital de nível I atingiu 16,6% e o nível II 1,5%. O índice de cobertura (acima de 90 dias) atingiu 184,7% em junho de 2015.

### EVENTOS SUBSEQUENTES

- Alteração da alíquota da CSSL para instituições financeiras.
- Acordo para a aquisição de parte das operações financeiras do Grupo PSA no Brasil e a criação de uma Joint Venture.

Mais informações poderão ser obtidas nas Demonstrações Financeiras, nota 38 – Eventos Subsequentes.

1. Lucro líquido Societário + reversão de 100% da despesa de amortização do ágio + exclusão do resultado extraordinário.



## ANÁLISE GERENCIAL DOS RESULTADOS

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL <sup>1</sup> (R\$ Milhões)	6M15	6M14	Var. 6M15x6M14	2T15	1T15	Var. 2T15x1T15
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>14.620</b>	<b>13.686</b>	<b>6,8%</b>	<b>7.480</b>	<b>7.140</b>	<b>4,8%</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.450)	(4.797)	-7,2%	(2.338)	(2.112)	10,7%
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>10.170</b>	<b>8.889</b>	<b>14,4%</b>	<b>5.142</b>	<b>5.028</b>	<b>2,3%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	5.738	5.316	7,9%	2.910	2.828	2,9%
Despesas Gerais	(8.403)	(8.006)	5,0%	(4.300)	(4.103)	4,8%
Despesas de Pessoal+PLR	(3.823)	(3.547)	7,8%	(1.962)	(1.861)	5,4%
Outras Despesas Administrativas <sup>2</sup>	(4.580)	(4.459)	2,7%	(2.337)	(2.242)	4,3%
Despesas Tributárias	(1.818)	(1.548)	17,4%	(889)	(929)	-4,3%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	1	0	n.a.	0	1	n.a.
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.727)	(1.250)	38,2%	(925)	(802)	15,3%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.960</b>	<b>3.401</b>	<b>16,4%</b>	<b>1.938</b>	<b>2.022</b>	<b>-4,1%</b>
Resultado não operacional	117	45	n.a.	39	78	n.a.
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>4.078</b>	<b>3.447</b>	<b>18,3%</b>	<b>1.977</b>	<b>2.100</b>	<b>-5,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(701)	(499)	40,5%	(293)	(408)	-28,1%
Participações dos Acionistas Minoritários	(69)	(83)	-17,6%	(9)	(60)	-84,6%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>3.308</b>	<b>2.864</b>	<b>15,5%</b>	<b>1.675</b>	<b>1.633</b>	<b>2,6%</b>

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge fiscal e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25.

2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

### MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira bruta, incluindo resultado de operações financeiras, atingiu R\$ 14.620 milhões no primeiro semestre de 2015, com crescimento de 6,8% em relação ao ano anterior e 4,8% no trimestre.

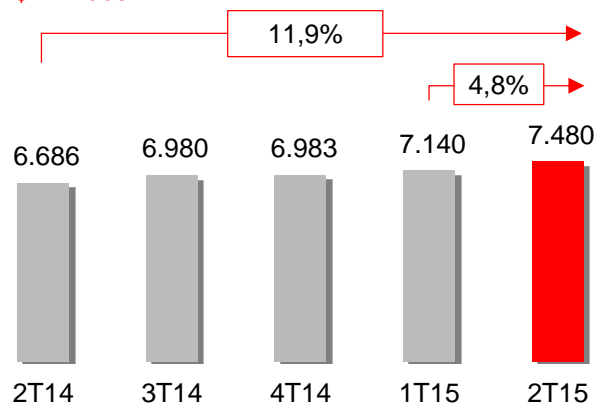
As receitas oriundas das operações de crédito reduziram 2,4% (ou R\$ 254 milhões) em doze meses e voltaram a apresentar crescimento no trimestre, com evolução de 5,1%, o primeiro crescimento relevante desde 2012. Nos mesmos períodos, o volume médio da carteira de crédito cresceu 12,7% e 2,8% respectivamente. A queda das receitas observada em doze meses reflete a redução do spread médio da carteira, que está associada, fundamentalmente, à mudança de *mix* de produtos e segmentos. Já no trimestre, o spread sobe 0,10 p.p.. No período, o impacto da mudança de mix nos spreads foi pouco relevante.

As receitas de depósitos apresentaram aumento de 20,2% em doze meses e 1,5% no trimestre. Este aumento é explicado, em parte, pela elevação da taxa de juros (Selic) em ambos os períodos de comparação.

A linha de "Outros", que considera o resultado do gap estrutural de taxa de juros do balanço, as receitas com clientes em atividades de tesouraria, entre outros, apresentou aumento de 46,7% (ou R\$ 1.064 milhões) em doze meses e 4,4% no trimestre.

A linha de "Outros", que considera o resultado do gap estrutural de taxa de juros do balanço, as receitas com clientes em atividades de tesouraria, entre outros, apresentou aumento de 46,7% (ou R\$ 1.064 milhões) em doze meses e 4,4% no trimestre.

### Margem Financeira Bruta R\$ milhões





<b>MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ Milhões)</b>	<b>6M15</b>	<b>6M14</b>	<b>Var. 6M15x6M14</b>	<b>2T15</b>	<b>1T15</b>	<b>Var. 2T15x1T15</b>
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>14.620</b>	<b>13.686</b>	<b>6,8%</b>	<b>7.480</b>	<b>7.140</b>	<b>4,8%</b>
<b>Créditos</b>	<b>10.536</b>	<b>10.791</b>	<b>-2,4%</b>	<b>5.399</b>	<b>5.137</b>	<b>5,1%</b>
Volume médio	250.054	221.840	12,7%	253.469	246.640	2,8%
Spread (a.a.)	8,5%	9,8%	-1,31 p.p.	8,5%	8,4%	0,10 p.p.
<b>Depósitos</b>	<b>742</b>	<b>617</b>	<b>20,2%</b>	<b>374</b>	<b>368</b>	<b>1,5%</b>
Volume médio	133.430	127.021	5,0%	136.065	130.795	4,0%
Spread (a.a.)	1,1%	1,0%	0,14 p.p.	1,1%	1,1%	-0,04 p.p.
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>3.341</b>	<b>2.278</b>	<b>46,7%</b>	<b>1.707</b>	<b>1.635</b>	<b>4,4%</b>

1. Inclui outras margens e Resultado de Operações Financeiras.

## COMISSÕES - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 5.738 milhões no primeiro semestre de 2015, alta de 7,9% em doze meses (ou R\$ 422 milhões) e 2,9% no trimestre. A evolução positiva das comissões, nos dois períodos de comparação, é resultado, principalmente, do crescimento nas linhas de “Seguros”, “Serviços de conta corrente” e “Operações de crédito e garantias prestadas”.

As comissões com cartões totalizaram R\$ 1.664 milhões no primeiro semestre de 2015, alta de 1,0% em doze meses (ou R\$ 16 milhões) e redução de 1,4% no trimestre.

As comissões com seguros somaram R\$ 968 milhões no primeiro semestre de 2015, aumento de 14,0% em doze meses (ou R\$ 119 milhões) e 5,3% no trimestre. A boa evolução é decorrente de ações comerciais.

As comissões com Serviços de Conta Corrente totalizaram R\$ 966 milhões no primeiro semestre de 2015, com alta de 6,0% (ou R\$ 54 milhões) em doze meses e de 7,5% no trimestre.

As comissões de receitas de administração de fundos, consórcios e bens somaram R\$ 511 milhões no primeiro semestre de 2015, com aumento de 7,2% em doze meses (ou R\$ 34 milhões) e redução de 3,3%.

Adicionalmente, as comissões com operações de crédito somaram R\$ 681 milhões no primeiro semestre de 2015, crescimento de 16,3% em doze meses (ou R\$ 96 milhões) e 7,8% no trimestre.

<b>RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ Milhões)</b>	<b>6M15</b>	<b>6M14</b>	<b>Var. 6M15x6M14</b>	<b>2T15</b>	<b>1T15</b>	<b>Var. 2T15x1T15</b>
Cartões	1.664	1.648	1,0%	826	838	-1,4%
Comissões de Seguros	968	849	14,0%	497	472	5,3%
Serviços de Conta Corrente	966	912	6,0%	501	466	7,5%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	511	477	7,2%	251	260	-3,3%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	681	586	16,3%	353	328	7,8%
Cobrança e Arrecadações	486	449	8,2%	252	233	8,3%
Serviços de Corretagem, Custódia, Colocação de Títulos	286	256	11,8%	146	140	4,8%
Outras	176	139	26,0%	83	92	-9,6%
<b>Total</b>	<b>5.738</b>	<b>5.316</b>	<b>7,9%</b>	<b>2.910</b>	<b>2.828</b>	<b>2,9%</b>



## DESPESAS GERAIS (ADMINISTRATIVAS + PESSOAL)

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 7.304 milhões no primeiro semestre de 2015, alta de 2,6% em doze meses (ou R\$ 184 milhões) e 4,6% no trimestre. Cabe ressaltar que a incorporação da Getnet afeta a evolução em doze meses e a do Bonsucesso, que ocorreu a partir de fevereiro de 2015, impacta a evolução nos dois períodos de comparação.

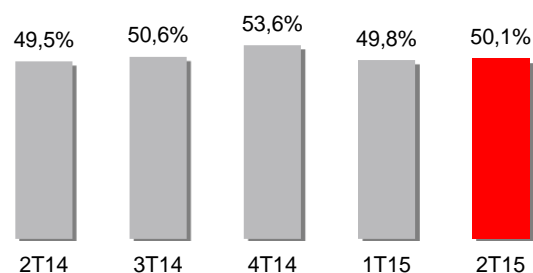
As despesas com pessoal, incluindo PLR, somaram R\$ 3.823 milhões

no primeiro semestre de 2015, alta de 7,8% em doze meses (ou R\$ 276 milhões). No trimestre, a evolução de 5,4% decorreu, principalmente, de maiores despesas com remuneração, encargos e treinamento.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 3.480 milhões no primeiro semestre de 2015, registrando redução de 2,6% em doze meses (ou R\$ 92 milhões). No trimestre, a alta de 3,6% decorreu, principalmente, de maiores com “Propaganda, promoções e publicidade” e “Processamento de dados”, que juntos responderam por 87% da variação no período. As despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$ 1.099 milhões no primeiro semestre de 2015, com alta de 24,1% em doze meses (ou R\$ 213 milhões) e de 6,4% no trimestre. A evolução em doze meses é explicada, principalmente, pela amortização de investimentos com tecnologia do Centro de processamento de dados de Campinas e da Getnet, iniciada após o primeiro semestre de 2014.

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, apresentaram crescimento de 5,0% (ou R\$ 397 milhões) em doze meses, mantendo uma evolução inferior à inflação no período. No trimestre registrou alta de 4,8%. O índice de eficiência atingiu 50,1% no segundo trimestre de 2015, registrando alta de 0,3 p.p. em três meses.

### Índice de Eficiência %



### ABERTURA DE DESPESAS (R\$ Milhões)

	6M15	6M14	Var. 6M15x6M14	2T15	1T15	Var. 2T15x1T15
Serviços técnicos especializados e de terceiros	1.056	1.153	-8,4%	522	534	-2,2%
Propaganda, promoções e publicidade	143	163	-12,1%	87	56	56,5%
Processamento de dados	686	659	4,0%	354	332	6,7%
Comunicações	255	283	-10,1%	135	119	13,6%
Aluguéis	363	365	-0,4%	181	183	-1,0%
Transporte e viagens	101	97	4,2%	56	45	23,9%
Segurança e vigilância	312	307	1,6%	150	162	-7,4%
Manutenção e conservação de bens	114	100	14,6%	56	58	-2,5%
Serviços do Sistema Financeiro	113	192	-40,8%	61	53	15,4%
Água, Energia e Gás	105	84	25,9%	55	50	10,7%
Material	40	39	1,9%	22	18	20,5%
Outras	192	132	45,6%	91	101	-9,4%
<b>Subtotal</b>	<b>3.480</b>	<b>3.573</b>	<b>-2,6%</b>	<b>1.771</b>	<b>1.709</b>	<b>3,6%</b>
Depreciação e amortização <sup>1</sup>	1.099	886	24,1%	567	533	6,4%
<b>Total Despesas Administrativas</b>	<b>4.580</b>	<b>4.459</b>	<b>2,7%</b>	<b>2.337</b>	<b>2.242</b>	<b>4,3%</b>
Remuneração <sup>2</sup>	2.378	2.292	3,8%	1.212	1.167	3,9%
Encargos	740	634	16,8%	386	354	8,9%
Benefícios	642	578	10,9%	328	313	4,9%
Treinamento	44	31	42,6%	26	18	46,8%
Outras	19	13	52,4%	10	9	11,8%
<b>Total Despesas com Pessoal</b>	<b>3.823</b>	<b>3.547</b>	<b>7,8%</b>	<b>1.962</b>	<b>1.861</b>	<b>5,4%</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS + DESPESAS DE PESSOAL (exclui deprec. / amortização)</b>	<b>7.304</b>	<b>7.120</b>	<b>2,6%</b>	<b>3.733</b>	<b>3.571</b>	<b>4,6%</b>
<b>TOTAL DESPESAS GERAIS</b>	<b>8.403</b>	<b>8.006</b>	<b>5,0%</b>	<b>4.300</b>	<b>4.103</b>	<b>4,8%</b>

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 1.900 milhões no 1S15, R\$ 1.818 milhões no 1S14, R\$ 951 milhões no 2T15 e R\$ 949 milhões no 1T15.

2. Inclui participação no Lucro.



**PROVISÕES DE CRÉDITO**

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 4.450 milhões no primeiro semestre de 2015, com queda de 7,2% em doze meses e alta de 10,7% no trimestre.

RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (R\$ Milhões)	6M15	6M14	Var. 6M15x6M14	2T15	1T15	Var. 2T15x1T15
Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.535)	(6.044)	-8,4%	(2.967)	(2.568)	15,5%
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.085	1.247	-13,0%	628	457	37,6%
<b>Resultado de Crédito de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4.450)</b>	<b>(4.797)</b>	<b>-7,2%</b>	<b>(2.338)</b>	<b>(2.112)</b>	<b>10,7%</b>

**OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

As outras receitas e despesas operacionais somaram R\$ 1.727 milhões no primeiro semestre de 2015, com alta de 38,2% em doze meses (ou R\$ 478 milhões) e 15,3% no trimestre.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ Milhões)	6M15	6M14	Var. 6M15x6M14	2T15	1T15	Var. 2T15x1T15
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(1.727)</b>	<b>(1.250)</b>	<b>38,2%</b>	<b>(925)</b>	<b>(802)</b>	<b>15,3%</b>
Despesa com comercialização de cartões	(704)	(766)	-8,0%	(365)	(339)	7,6%
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	121	125	-2,6%	61	60	2,4%
Provisões para contingências <sup>1</sup>	(912)	(832)	9,6%	(576)	(336)	71,4%
Outras	(232)	223	n.a.	(45)	(187)	n.a.

1- Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

**IMPOSTOS SOBRE A RENDA**

O total de impostos somou R\$701 milhões no primeiro semestre de 2015, atingindo uma alíquota efetiva de 17,2%, registrando aumento de 2,7 p.p. em doze meses e redução de 4,6 p.p. no trimestre.



**BALANÇO PATRIMONIAL**

Os ativos totais registraram saldo de R\$ 605.290 milhões em junho de 2015, alta de 22,5% em doze meses e redução de 1,1% no trimestre. O patrimônio líquido totalizou no mesmo período R\$ 61.732 milhões. Excluindo o saldo do ágio, o patrimônio líquido soma R\$ 56.665 milhões.

ATIVO (R\$ Milhões)	Jun/15	Jun/14	Var. Jun/15xJun/14	Mar/15	Var. Jun/15xMar/15
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>591.269</b>	<b>476.749</b>	<b>24,0%</b>	<b>596.216</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>5.525</b>	<b>5.005</b>	<b>10,4%</b>	<b>4.964</b>	<b>11,3%</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>56.850</b>	<b>32.502</b>	<b>74,9%</b>	<b>48.736</b>	<b>16,6%</b>
Aplicações no Mercado Aberto	32.452	21.115	53,7%	36.619	-11,4%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.270	2.739	-17,1%	2.952	-23,1%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	22.129	8.648	155,9%	9.166	n.a.
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>145.900</b>	<b>103.862</b>	<b>40,5%</b>	<b>131.493</b>	<b>11,0%</b>
Carteira Própria	38.403	37.552	2,3%	31.313	22,6%
Vinculados a Compromissos de Recompra	70.536	42.383	66,4%	57.922	21,8%
Vinculados ao Banco Central	9.991	8.159	22,5%	9.965	0,3%
Vinculados à Prestação de Garantias	13.930	9.864	41,2%	17.992	-22,6%
Outros	13.039	5.905	120,8%	14.301	-8,8%
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>34.689</b>	<b>45.328</b>	<b>-23,5%</b>	<b>34.291</b>	<b>1,2%</b>
<b>Relações Interdependências</b>	-	-	n.a.	-	n.a.
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>239.445</b>	<b>211.722</b>	<b>13,1%</b>	<b>244.162</b>	<b>-1,9%</b>
Carteira de Crédito	254.523	226.363	12,4%	258.236	-1,4%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	2 (15.080)	15 (14.656)	-85,3% 2,9%	4 (14.078)	-45,0% 7,1%
<b>Outros Créditos</b>	<b>106.410</b>	<b>76.448</b>	<b>39,2%</b>	<b>130.277</b>	<b>-18,3%</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>2.449</b>	<b>1.883</b>	<b>30,1%</b>	<b>2.292</b>	<b>6,8%</b>
<b>Permanente</b>	<b>14.021</b>	<b>17.451</b>	<b>-19,7%</b>	<b>16.075</b>	<b>-12,8%</b>
<b>Investimentos Temporários</b>	<b>38</b>	<b>50</b>	<b>-24,4%</b>	<b>38</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>6.707</b>	<b>6.363</b>	<b>5,4%</b>	<b>6.783</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Intangível</b>	<b>7.276</b>	<b>11.038</b>	<b>-34,1%</b>	<b>9.253</b>	<b>-21,4%</b>
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.527	26.276	4,8%	27.531	0,0%
Outros Ativos Intangíveis (Amortizações Acumuladas)	6.940 (27.192)	7.042 (22.281)	-1,4% 22,0%	7.693 (25.971)	-9,8% 4,7%
<b>Total do Ativo</b>	<b>605.290</b>	<b>494.200</b>	<b>22,5%</b>	<b>612.291</b>	<b>-1,1%</b>
Ágio líquido de amortização	5.067	7.586	-33,2%	6.018	-15,8%
<b>Ativo (excluindo o ágio)</b>	<b>600.223</b>	<b>486.614</b>	<b>23,3%</b>	<b>606.273</b>	<b>-1,0%</b>



PASSIVO (R\$ Milhões)	Jun/15	Jun/14	Var.	Mar/15	Var.
			Jun/15xJun/14		Jun/15xMar/15
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>541.233</b>	<b>434.865</b>	<b>24,5%</b>	<b>553.030</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Depósitos</b>	<b>143.787</b>	<b>134.118</b>	<b>7,2%</b>	<b>140.580</b>	<b>2,3%</b>
Depósitos à Vista	14.842	14.635	1,4%	15.255	-2,7%
Depósitos de Poupança	36.595	35.779	2,3%	37.569	-2,6%
Depósitos Interfinanceiros	3.008	4.172	-27,9%	3.748	-19,7%
Depósitos a Prazo	89.342	79.532	12,3%	84.008	6,3%
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>126.218</b>	<b>89.945</b>	<b>40,3%</b>	<b>117.102</b>	<b>7,8%</b>
Carteira Própria	104.145	76.648	35,9%	89.866	15,9%
Carteira de Terceiros	6.300	2.300	n.a.	10.400	-39,4%
Carteira de Livre Movimentação	15.774	10.997	43,4%	16.836	-6,3%
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>90.496</b>	<b>69.739</b>	<b>29,8%</b>	<b>83.722</b>	<b>8,1%</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	77.129	55.560	38,8%	69.457	11,0%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	11.910	12.609	-5,5%	12.911	-7,8%
Outras	1.457	1.570	-7,2%	1.354	7,7%
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.573</b>	<b>2.492</b>	<b>-36,9%</b>	<b>1.284</b>	<b>n.a.</b>
<b>Relações Interdependências</b>	<b>2.229</b>	<b>1.509</b>	<b>47,7%</b>	<b>2.025</b>	<b>10,1%</b>
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>29.567</b>	<b>18.131</b>	<b>63,1%</b>	<b>29.274</b>	<b>1,0%</b>
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>15.737</b>	<b>12.943</b>	<b>21,6%</b>	<b>15.987</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>12.676</b>	<b>4.472</b>	<b>183,4%</b>	<b>15.247</b>	<b>-16,9%</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>118.948</b>	<b>101.506</b>	<b>17,2%</b>	<b>147.808</b>	<b>-19,5%</b>
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>419</b>	<b>335</b>	<b>24,9%</b>	<b>408</b>	<b>2,6%</b>
<b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>	<b>1.906</b>	<b>997</b>	<b>91,1%</b>	<b>1.449</b>	<b>31,5%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>61.732</b>	<b>58.003</b>	<b>6,4%</b>	<b>57.403</b>	<b>7,5%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>605.290</b>	<b>494.200</b>	<b>22,5%</b>	<b>612.291</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)</b>	<b>56.665</b>	<b>50.417</b>	<b>12,4%</b>	<b>51.385</b>	<b>10,3%</b>

## TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O total de títulos e valores mobiliários somou R\$ 145.900 milhões em junho de 2015, crescimento de 40,5% em doze meses e 11,0% no trimestre. A variação anual observada na linha de Instrumentos derivativos é explicada pelo efeito da variação cambial.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ Milhões)	Jun/15	Jun/14	Var.	Mar/15	Var.
			Jun/15xJun/14		Jun/15xMar/15
Títulos Públicos	114.062	79.365	43,7%	97.645	16,8%
Títulos Privados	18.802	18.595	1,1%	19.551	-3,8%
Instrumentos Financeiros	13.036	5.902	120,9%	14.298	-8,8%
<b>Total</b>	<b>145.900</b>	<b>103.862</b>	<b>40,5%</b>	<b>131.493</b>	<b>11,0%</b>



**CARTEIRA DE CRÉDITO**

A carteira de crédito total somou R\$ 254.402 milhões ao final de junho de 2015, com crescimento de 12,4% em doze meses e redução de 1,4% no trimestre. Tanto em doze meses como no trimestre, a variação do Real frente ao Dólar impactou a carteira de crédito em moeda estrangeira, que inclui também as operações indexadas em Dólar. Portanto, excluindo o impacto da variação cambial, o crescimento desta carteira seria de 7,4% e -0,9%, em doze e três meses, respectivamente.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas em Dólar, totalizou R\$ 39,3 bilhões em junho de 2015, aumento de 51,5% em relação ao saldo de R\$ 25,9 bilhões em junho de 2014, e redução de 2,8% no trimestre.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de aquisição e avais e fianças, somou R\$ 321.592 milhões em junho de 2015, com crescimento de 15,0% em doze meses e redução de 1,0% no trimestre. Excluindo o impacto da variação cambial, a carteira ampliada teria apresentado crescimento de 10,9% em doze meses e redução de 0,6 em três meses.

**ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO**  
(R\$ Milhões)

	Jun/15	Jun/14	Var.	Mar/15	Var.
		Jun/15xJun/14		Jun/15xMar/15	
Pessoa física	81.534	75.679	7,7%	79.819	2,1%
Financiamento ao consumo	35.338	36.851	-4,1%	36.178	-2,3%
Pequenas e Médias empresas	31.352	31.268	0,3%	31.643	-0,9%
Grandes Empresas	106.179	82.502	28,7%	110.504	-3,9%
<b>Total da Carteira</b>	<b>254.402</b>	<b>226.299</b>	<b>12,4%</b>	<b>258.144</b>	<b>-1,4%</b>
Outras operações com riscos de crédito <sup>1</sup>	67.190	53.423	25,8%	66.593	0,9%
<b>Total Carteira Ampliada</b>	<b>321.592</b>	<b>279.722</b>	<b>15,0%</b>	<b>324.737</b>	<b>-1,0%</b>

1. Inclui debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de aquisição e avais e fianças.

**CRÉDITO PESSOA FÍSICA**

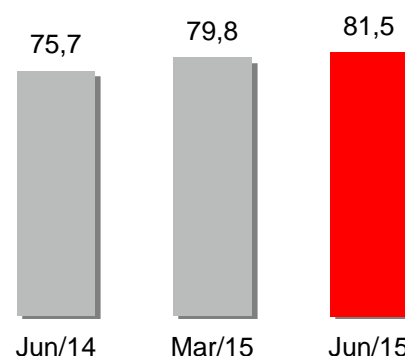
O crédito à pessoa física totalizou R\$ 81.534 milhões ao final junho de 2015, registrando alta de 7,7% (ou R\$ 5.855 milhões) em doze meses e 2,1% no trimestre. Cabe ressaltar que as variações observadas nos dois períodos estão impactadas positivamente pela conclusão, em fevereiro de 2015, da associação com o Bonsucesso, operação que fortaleceu o negócio de consignado. Portanto, excluindo este efeito, o crédito à pessoa física teria apresentado crescimento de 4,7% em doze meses e queda de 1,5% no trimestre. Os produtos que explicaram o aumento da carteira em doze meses foram o crédito imobiliário, consignado e cartões.

O saldo do crédito imobiliário alcançou R\$ 24.235 milhões em junho de 2015, com alta de 35,4% em doze meses (ou R\$ 6.330 milhões) e 6,5% no trimestre.

O volume da carteira de consignado somou R\$ 13.193 milhões, com aumento de 9,1% em doze meses (ou R\$ 1.102 milhões) e de 3,4% no trimestre. Excluindo o efeito do Bonsucesso, a carteira teria apresentado queda de 10,1% em doze meses e 1,3% em três meses.

A carteira de cartões totalizou R\$ 17.339 milhões, alta de 3,8% em doze meses (ou R\$ 635 milhões) e 1,0% no trimestre.

**Pessoa Física**  
R\$ bilhões



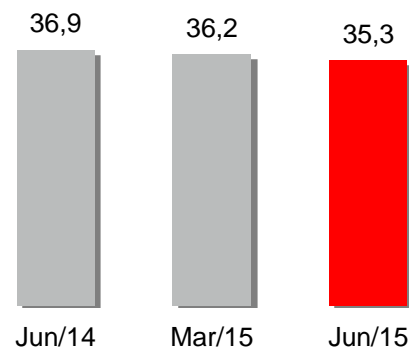


**FINANCIAMENTO AO CONSUMO**

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, totalizou R\$ 35.338 milhões em junho de 2015, com queda de 4,1% em doze meses (ou R\$ 1.513 milhões) e de 2,3% no trimestre. Do total desta carteira, R\$ 29.097 milhões refere-se a financiamentos de veículos para pessoa física.

Portanto, considerando a carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas através de correspondentes bancários (financeira) e pela rede de agências, houve uma redução de 4,1% em doze meses, e de 3,2% no trimestre, totalizando R\$ 32.039 milhões em junho de 2015.

**Financiamento ao Consumo**  
R\$ bilhões



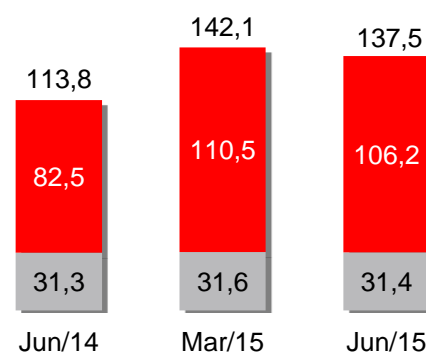
**CRÉDITO PESSOA JURÍDICA**

A carteira de crédito de pessoa jurídica somou R\$ 137.530 milhões ao final de junho de 2015, com alta de 20,9% em doze meses (ou R\$ 23.761 milhões) e redução de 3,2% no trimestre.

A carteira de crédito de Grandes Empresas somou R\$ 106.179 milhões, com crescimento de 28,7% em doze meses (ou R\$ 23.677 milhões) e redução de 3,9% no trimestre. A evolução dessa carteira em doze meses foi impactada positivamente pelo efeito da variação cambial. Já em três meses, o impacto foi negativo. Excluindo este efeito, a carteira teria apresentado crescimento de 15,8% em doze meses e queda de 2,8% no trimestre.

O volume de crédito destinado ao segmento de Pequenas e Médias Empresas somou R\$ 31.352 milhões em junho de 2015, com alta de 0,3% em doze meses (ou R\$ 84 milhões) e queda de 0,9% no trimestre.

**Pessoa Jurídica**  
R\$ bilhões



■ Grandes Empresas ■ Pequenas e Médias Empresas



## CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA E PESSOA FÍSICA POR PRODUTO

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ Milhões)	Jun/15	Jun/14	Var.	Mar/15	Var.
			Jun/15xJun/14		Jun/15xMar/15
<b>Pessoa Física</b>					
Leasing / Veículos <sup>1</sup>	2.942	3.199	-8,0%	3.132	-6,1%
Cartão de Crédito	17.339	16.704	3,8%	17.170	1,0%
Consignado <sup>2</sup>	13.193	12.091	9,1%	12.757	3,4%
Crédito Imobiliário	24.235	17.905	35,4%	22.756	6,5%
Crédito Rural	3.423	2.999	14,1%	3.639	-5,9%
Crédito Pessoal/Outros	20.402	22.780	-10,4%	20.364	0,2%
<b>Total Pessoa Física</b>	<b>81.534</b>	<b>75.679</b>	<b>7,7%</b>	<b>79.819</b>	<b>2,1%</b>
<b>Financiamento ao consumo</b>	<b>35.338</b>	<b>36.851</b>	<b>-4,1%</b>	<b>36.178</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>					
Leasing / Veículos	3.060	3.127	-2,1%	3.137	-2,4%
Crédito Imobiliário	10.531	10.117	4,1%	10.332	1,9%
Comércio Exterior	19.249	15.891	21,1%	23.401	-17,7%
Repasses	12.711	10.895	16,7%	12.901	-1,5%
Crédito Rural	2.042	2.084	-2,0%	2.714	-24,8%
Capital de Giro/Outros	89.938	71.655	25,5%	89.663	0,3%
<b>Total Pessoa Jurídica</b>	<b>137.530</b>	<b>113.769</b>	<b>20,9%</b>	<b>142.147</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Carteira de Crédito Total</b>	<b>254.402</b>	<b>226.299</b>	<b>12,4%</b>	<b>258.144</b>	<b>-1,4%</b>
Outras operações com riscos de crédito <sup>3</sup>	67.190	53.423	25,8%	66.593	0,9%
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>321.592</b>	<b>279.722</b>	<b>15,0%</b>	<b>324.737</b>	<b>-1,0%</b>

1. Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 32.039 MM em jun/15, R\$ 33.097 MM em mar/15 e R\$ 33.412MM em jun/14.

2. Inclui compra de carteira de consignado.

3. Inclui debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças.

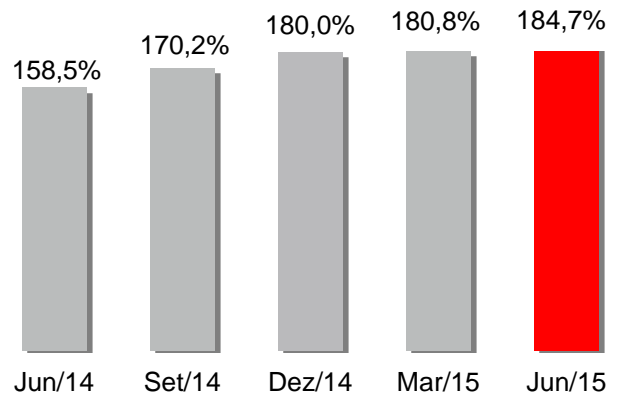


**PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS / COBERTURA**

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 15.080 milhões em junho de 2015, alta de 2,9% em doze meses e de 7,1% no trimestre.

O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. Ao final de junho de 2015, o indicador atingiu 184,7%, aumento de 26,2 p.p. em doze meses e 3,9 p.p. no trimestre. A variação observada em ambos os períodos de comparação reflete a constituição de uma provisão extraordinária. Maiores detalhes observar página 24 e 25 deste relatório. Excluindo este efeito, o índice de cobertura em junho de 2015, teria atingido 177,9%.

**Cobertura (over 90 dias)**



**CARTEIRA DE RENEGOCIAÇÃO**

As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 12.775 milhões em junho de 2015, mostrando queda de 12,2% em doze meses. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram prorrogados e/ou modificados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado. No trimestre, a carteira de renegociações se mostrou estável.

Em junho de 2015 as renegociações estavam cobertas em 54,6% frente aos 50,0% em março de 2015 e 48,9% em junho de 2014. Estes níveis são considerados adequados às características destas operações.

**CARTEIRA DE CRÉDITO - RENEGOCIAÇÃO (R\$ Milhões)**

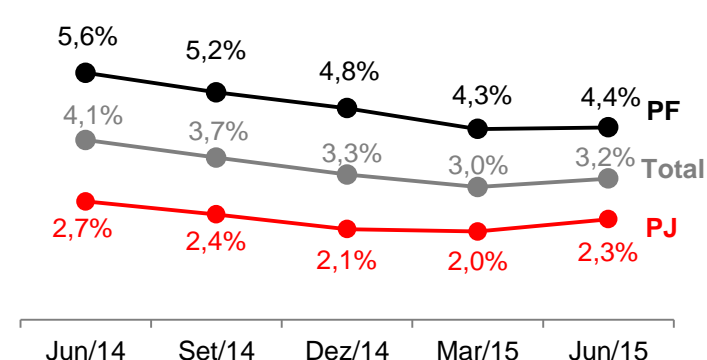
	Jun/15	Jun/14	Var. Jun/15xJun/14	Mar/15	Var. Jun/15xMar/15
Créditos Renegociados	12.775	14.553	-12,2%	12.745	0,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.976)	(7.114)	-1,9%	(6.377)	9,4%
<b>Cobertura</b>	<b>54,6%</b>	<b>48,9%</b>	<b>5,7 p.p.</b>	<b>50,0%</b>	<b>4,6 p.p.</b>



## ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (ACIMA DE 90 DIAS)

O índice de inadimplência, superior a 90 dias, atingiu 3,2% do total da carteira de crédito, mostrando redução de 0,9 p.p. em doze meses e alta de 0,2 p.p. em três meses. A inadimplência de pessoa física apresentou uma redução de 1,2 p.p. em doze meses e alta de 0,1 p.p. no trimestre, alcançando 4,4%. No segmento de pessoa jurídica, a inadimplência mostrou redução de 0,4 p.p. em doze meses e aumento de 0,3 p.p. no trimestre, alcançando 2,3%.

## Índice de Inadimplência<sup>1</sup>- (Over 90)

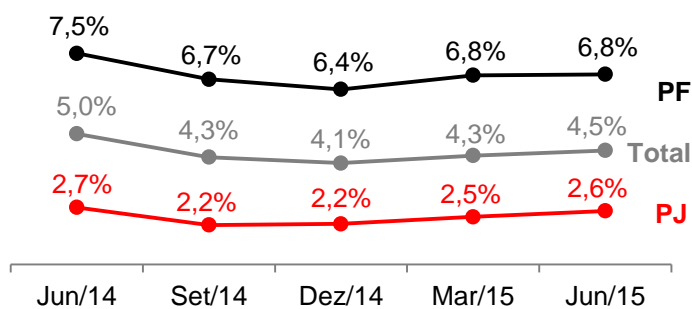


1. Operações vencidas há mais de 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP

## ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (15 A 90 DIAS)

O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias, atingiu 4,5% em junho de 2015, registrando redução de 0,5 p.p. em doze meses e alta de 0,2 p.p. no trimestre. A inadimplência de pessoa física atingiu 6,8%, registrando redução de 0,7 p.p. em doze meses e estabilidade no trimestre. A inadimplência de pessoa jurídica recuou 0,1 p.p. em doze meses e aumentou 0,1 p.p. no trimestre, atingindo 2,6%.

## Índice de Inadimplência<sup>1</sup> - (15 a 90)



1. Operações vencidas entre 15 a 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP



## CAPTAÇÃO

O total de captações de clientes somou R\$ 275.524 milhões em junho de 2015, com crescimento de 19,4% em doze meses (ou R\$ 44.788 milhões) e 5,7% no trimestre. Os principais destaques, em ambos os períodos de comparação, foram as letras financeiras, as captações com lastro em debêntures, LCI, LCA e depósitos à prazo.

CAPTAÇÃO (R\$ Milhões)	Jun/15	Jun/14	Var.	Mar/15	Var.
			Jun/15xJun/14		Jun/15xMar/15
Depósitos à vista	14.842	14.635	1,4%	15.255	-2,7%
Depósitos de poupança	36.595	35.779	2,3%	37.569	-2,6%
Depósitos a Prazo	89.342	79.532	12,3%	84.008	6,3%
Debêntures/LCI/LCA <sup>1</sup>	83.729	67.222	24,6%	79.731	5,0%
Letras Financeiras <sup>2</sup>	51.015	33.568	52,0%	44.159	15,5%
<b>Captação de Clientes</b>	<b>275.524</b>	<b>230.735</b>	<b>19,4%</b>	<b>260.722</b>	<b>5,7%</b>

1. Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

2. Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

## RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO E CAPTAÇÃO

A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes, alcançou 92,3% em junho de 2015, uma redução de 5,7 p.p. em doze meses e de 6,7 p.p. no trimestre.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos (altos) compulsórios no Brasil e ao *funding* de médio / longo prazo apresentou redução de 11,2 p.p. em doze meses, atingindo 80,6% em junho de 2015.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ Milhões)	Jun/15	Jun/14	Var.	Mar/15	Var.
			Jun/15xJun/14		Jun/15xMar/15
<b>Captação de Clientes (A)</b>	<b>275.524</b>	<b>230.735</b>	<b>19,4%</b>	<b>260.722</b>	<b>5,7%</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(32.687)	(42.473)	-23,0%	(32.667)	0,1%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	242.837	188.263	29,0%	228.055	6,5%
Obrigações por Repasses - país	15.826	13.009	21,7%	16.090	-1,6%
Dívida subordinada	15.460	14.467	6,9%	15.634	-1,1%
Captações no Exterior	41.387	30.683	34,9%	42.083	-1,7%
<b>Total Captações (B)</b>	<b>315.510</b>	<b>246.421</b>	<b>28,0%</b>	<b>301.861</b>	<b>4,5%</b>
Fundos <sup>1</sup>	178.318	154.183	15,7%	167.406	6,5%
<b>Total de Captações e Fundos</b>	<b>493.828</b>	<b>400.604</b>	<b>23,3%</b>	<b>469.267</b>	<b>5,2%</b>
<b>Total Crédito Clientes (C)</b>	<b>254.402</b>	<b>226.299</b>	<b>12,4%</b>	<b>258.144</b>	<b>-1,4%</b>
<b>C / B (%)</b>	<b>80,6%</b>	<b>91,8%</b>		<b>85,5%</b>	
<b>C / A (%)</b>	<b>92,3%</b>	<b>98,1%</b>		<b>99,0%</b>	

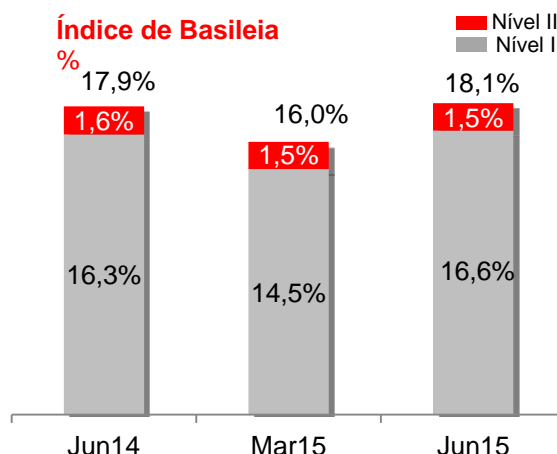
1. De acordo com o critério ANBIMA.



**ÍNDICE DE BASILEIA**

O Índice de Basileia alcançou 18,1% em junho de 2015, com aumento de 0,2 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior e de 2,1 p.p. em relação a março de 2015.

Na variação anual, os resultados extraordinários\* mais que compensaram o aumento da carteira de crédito, o impacto do *phase-in* de Basileia III e o aumento do risco operacional devido à entrada em vigor do Balanço Conglomerado Prudencial em Janeiro/2015. Já o aumento observado no trimestre, tanto no Nível I como no Índice Total, é explicado, basicamente, pelos resultados extraordinários no trimestre e pela redução da carteira de crédito.



**RECURSOS PRÓPRIOS e BIS (R\$ Milhões)**

	Jun/15	Jun/14	Var.	Mar/15	Var.
		Jun/15xJun/14	Jun/15xJun/14	Jun/15xMar/15	Jun/15xMar/15
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	61.411	58.802	4,4%	54.808	12,0%
<i>Capital Principal</i>	57.483	56.014	2,6%	50.745	13,3%
<i>Capital Complementar</i>	3.928	2.788	40,9%	4.062	-3,3%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	5.573	5.577	-0,1%	5.659	-1,5%
<b>Patrimônio de Referência Nível I e II</b>	<b>66.984</b>	<b>64.379</b>	<b>4,0%</b>	<b>60.467</b>	<b>10,8%</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (RWA)</b>	<b>370.864</b>	<b>359.761</b>	<b>3,1%</b>	<b>379.000</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>40.795</b>	<b>39.574</b>	<b>3,1%</b>	<b>41.690</b>	<b>-2,1%</b>
Parcela de Risco de Crédito	35.517	34.304	3,5%	36.425	-2,5%
Parcelas de Risco de Mercado	3.229	3.562	-9,3%	3.216	0,4%
Parcela de Risco Operacional	2.049	1.707	20,0%	2.049	0,0%
<b>Índice de Basileia</b>	<b>18,1%</b>	<b>17,9%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>16,0%</b>	<b>2,1 p.p.</b>
<b>Nível I</b>	<b>16,6%</b>	<b>16,3%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>14,5%</b>	<b>2,1 p.p.</b>
<i>Capital Principal</i>	15,5%	15,6%	-0,1 p.p.	13,4%	2,1 p.p.
<b>Nível II</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>1,5%</b>	<b>0,0 p.p.</b>

\*Ver detalhes nas páginas 24 e 25 deste relatório.



## GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco Santander Brasil possui um *free float* de 10,8%, e está listado atualmente no nível tradicional da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. (BM&F Bovespa). Apesar do menor nível de exigência deste segmento, o Banco mantém as melhores práticas de governança corporativa.

## COMPOSIÇÃO SIMPLIFICADA DA BASE ACIONÁRIA

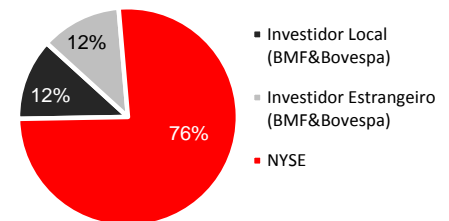
Composição acionária do Santander em 30 de junho de 2015.

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)		Ações Preferenciais (Mil)		Total das Ações (Mil)	
	Ordinárias (Mil)	% ON	Preferenciais (Mil)	% PN	Total das Ações (Mil)	Total %
Grupo Santander <sup>1</sup>	3.442.157	88,9%	3.275.493	87,8%	6.717.650	88,4%
Ações em Tesouraria	29.680	0,8%	29.680	0,8%	59.360	0,8%
<i>Free Float</i>	398.013	10,3%	425.817	11,4%	823.830	10,8%
<b>Total</b>	<b>3.869.850</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.730.991</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.600.840</b>	<b>100,0%</b>

1) Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L., Sterrebeek B.V. e Santander Insurance Holding, S.L., além das ações de propriedade de Administradores.

O Santander Brasil destacou, no primeiro semestre de 2015, o total de R\$ 150 milhões em dividendos, com pagamento previsto para 28 de agosto de 2015.

*Free Float*  
Jun/15



## DESEMPENHO DAS AÇÕES

Com relação ao desempenho das ações, é importante mencionar que o lucro líquido anualizado por unit de R\$ 1,75 e R\$ 1,78, no 6M15 e no 2T15, respectivamente, não inclui o ganho extraordinário de R\$ 0,84 por unit.

SANB11	6M15	6M14	Var. 6M15x6M14	2T15	1T15	Var. 2T15x1T15
Lucro Líquido (anualizado) por Unit <sup>1</sup> (R\$)	1,75	1,52	15,5%	1,78	1,73	2,6%
Dividendos+JCP por Unit (R\$)	0,04	0,11	-62,5%	0,00	0,04	n.a.
Preço de Fechamento da Unit (R\$) <sup>2</sup>	16,9	15,1	11,9%	16,9	14,1	20,3%
Valor Patrimonial por Unit (R\$) <sup>3</sup>	15,0	13,4	12,4%	15,0	13,6	10,3%
Valor de Mercado (R\$ bi) <sup>4</sup>	63,8	57,0	11,9%	63,8	53,1	20,3%

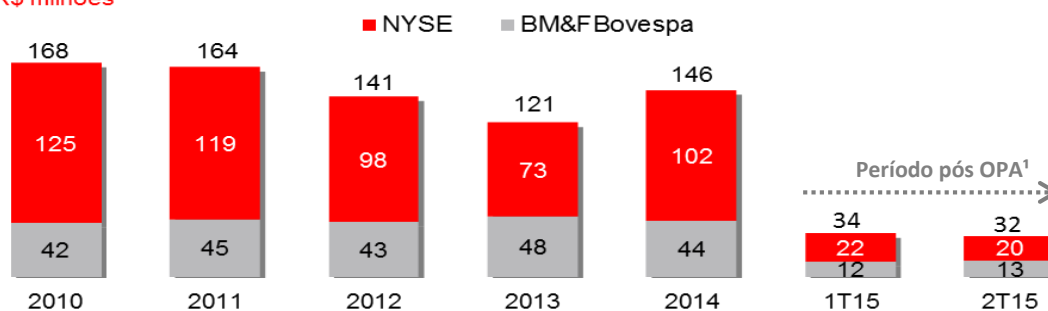
1-Cálculo não leva em consideração o fato de que os dividendos atribuídos às ações preferenciais são 10% superiores ao montante atribuído às ações ordinárias.

2-Preço de fechamento refere-se ao valor histórico

3-Valor patrimonial exclui o ágio.

4-Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit.

## Volume Médio Diário de Ações Negociadas<sup>1</sup> R\$ milhões



1 – Oferta Pública de Permuta de Ações concluída em 30.10.14

**AGÊNCIAS DE RATING**

O Santander é classificado por agências internacionais de *rating* e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

RATINGS	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
AGÊNCIA DE RATING	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
<b>Fitch Ratings</b> (perspectiva)	BBB+ (estável)	F2	BBB+ (negativa)	F2	AAA (bra) (estável)	F1+ (bra)
<b>Standard &amp; Poor's</b> (perspectiva)	BBB- (negativa)	A-3	BBB- (negativa)	A-3	brAAA (negativa)	brA-1+
<b>Moody's</b> (perspectiva)	Baa2 (negativa)	Prime-2	Baa2 (negativa)	Prime-2	Aaa.br (estável)	Br-1

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas Agências de Rating.


**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO (R\$ Milhões)	Jun/15	Mar/15	Dez/14	Set/14	Jun/14
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>591.269</b>	<b>596.216</b>	<b>572.730</b>	<b>497.162</b>	<b>476.749</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>5.525</b>	<b>4.964</b>	<b>5.075</b>	<b>5.050</b>	<b>5.005</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>56.850</b>	<b>48.736</b>	<b>39.809</b>	<b>56.077</b>	<b>32.502</b>
Aplicações no Mercado Aberto	32.452	36.619	24.704	50.028	21.115
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.270	2.952	4.036	2.804	2.739
Aplicações em Moedas Estrangeiras	22.129	9.166	11.068	3.244	8.648
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>145.900</b>	<b>131.493</b>	<b>132.271</b>	<b>102.175</b>	<b>103.862</b>
Carteira Própria	38.403	31.313	53.217	41.198	37.552
Vinculados a Compromissos de Recompra	70.536	57.922	49.171	34.438	42.383
Vinculados ao Banco Central	9.991	9.965	9.286	9.318	8.159
Vinculados à Prestação de Garantias	13.930	17.992	12.231	10.654	9.864
Outros	13.039	14.301	8.366	6.567	5.905
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>34.689</b>	<b>34.291</b>	<b>30.308</b>	<b>33.554</b>	<b>45.328</b>
Créditos Vinculados:	32.856	32.837	30.270	31.705	42.641
-Depósitos no Banco Central	32.687	32.667	30.101	31.536	42.473
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	169	169	169	169	169
Outros	1.833	1.455	38	1.849	2.686
<b>Relações Interdependências</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>239.445</b>	<b>244.162</b>	<b>231.021</b>	<b>219.890</b>	<b>211.722</b>
Carteira de Crédito	254.523	258.236	245.596	234.583	226.363
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	2	4	6	10	15
	-15.080	-14.078	-14.582	-14.704	-14.656
<b>Outros Créditos</b>	<b>106.410</b>	<b>130.277</b>	<b>131.892</b>	<b>78.263</b>	<b>76.448</b>
Carteira de Câmbio	55.772	75.696	81.041	33.007	35.592
Créditos Tributários	23.308	26.689	21.972	21.060	19.686
Outros	27.330	27.891	28.879	24.196	21.170
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>2.449</b>	<b>2.292</b>	<b>2.355</b>	<b>2.152</b>	<b>1.883</b>
<b>Permanente</b>	<b>14.021</b>	<b>16.075</b>	<b>17.226</b>	<b>17.776</b>	<b>17.451</b>
<b>Investimentos Temporários</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>44</b>	<b>50</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>6.707</b>	<b>6.783</b>	<b>6.923</b>	<b>6.499</b>	<b>6.363</b>
<b>Intangível</b>	<b>7.276</b>	<b>9.253</b>	<b>10.265</b>	<b>11.233</b>	<b>11.038</b>
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.527	27.531	27.428	27.433	26.276
Outros Ativos Intangíveis (Amortizações Acumuladas)	6.940	7.693	7.594	7.363	7.042
	-27.192	-25.971	-24.757	-23.564	-22.281
<b>Total do Ativo</b>	<b>605.290</b>	<b>612.291</b>	<b>589.956</b>	<b>514.938</b>	<b>494.200</b>



PASSIVO (R\$ Milhões)	Jun/15	Mar/15	Dez/14	Set/14	Jun/14
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>541.233</b>	<b>553.030</b>	<b>531.085</b>	<b>455.129</b>	<b>434.865</b>
<b>Depósitos</b>	<b>143.787</b>	<b>140.580</b>	<b>143.632</b>	<b>135.286</b>	<b>134.118</b>
Depósitos à Vista	14.842	15.255	16.049	14.084	14.635
Depósitos de Poupança	36.595	37.569	37.939	36.627	35.779
Depósitos Interfinanceiros	3.008	3.748	3.776	3.764	4.172
Depósitos a Prazo	89.342	84.008	85.867	80.810	79.532
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>126.218</b>	<b>117.102</b>	<b>110.353</b>	<b>101.545</b>	<b>89.945</b>
Carteira Própria	104.145	89.866	87.305	76.915	76.648
Carteira de Terceiros	6.300	10.400	11.851	12.138	2.300
Carteira de Livre Movimentação	15.774	16.836	11.197	12.493	10.997
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>90.496</b>	<b>83.722</b>	<b>74.952</b>	<b>75.214</b>	<b>69.739</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	77.129	69.457	61.893	60.401	55.560
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	11.910	12.911	11.796	13.502	12.609
Outras	1.457	1.354	1.263	1.310	1.570
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.573</b>	<b>1.284</b>	<b>14</b>	<b>1.523</b>	<b>2.492</b>
<b>Relações Interdependências</b>	<b>2.229</b>	<b>2.025</b>	<b>2.678</b>	<b>1.458</b>	<b>1.509</b>
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>29.567</b>	<b>29.274</b>	<b>24.444</b>	<b>21.853</b>	<b>18.131</b>
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>15.737</b>	<b>15.987</b>	<b>15.614</b>	<b>14.031</b>	<b>12.943</b>
BNDES	6.817	6.887	7.484	6.748	5.992
FINAME	8.646	8.774	7.788	6.976	6.759
Outras Instituições	274	326	342	307	191
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>12.676</b>	<b>15.247</b>	<b>8.813</b>	<b>5.525</b>	<b>4.472</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>118.948</b>	<b>147.808</b>	<b>150.587</b>	<b>98.694</b>	<b>101.506</b>
Carteira de Câmbio	54.993	76.831	80.297	33.264	35.090
Fiscais e Previdenciárias	10.776	17.706	17.431	17.051	17.214
Dívidas Subordinadas	7.546	7.520	7.294	7.279	8.849
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	7.914	8.114	6.777	6.198	5.618
Outros	37.718	37.639	38.788	34.903	34.736
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>419</b>	<b>408</b>	<b>409</b>	<b>341</b>	<b>335</b>
<b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>	<b>1.906</b>	<b>1.449</b>	<b>1.141</b>	<b>1.155</b>	<b>997</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>61.732</b>	<b>57.403</b>	<b>57.321</b>	<b>58.313</b>	<b>58.003</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>605.290</b>	<b>612.291</b>	<b>589.956</b>	<b>514.938</b>	<b>494.200</b>


**RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL<sup>1</sup>**  
 (R\$ Milhões)

	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>7.480</b>	<b>7.140</b>	<b>6.983</b>	<b>6.980</b>	<b>6.686</b>	<b>7.000</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.338)	(2.112)	(2.128)	(2.466)	(2.451)	(2.346)
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>5.142</b>	<b>5.028</b>	<b>4.854</b>	<b>4.514</b>	<b>4.235</b>	<b>4.654</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	2.910	2.828	2.977	2.765	2.683	2.633
Despesas Gerais	(4.300)	(4.103)	(4.440)	(4.303)	(4.032)	(3.974)
Despesas de Pessoal+PLR	(1.962)	(1.861)	(1.976)	(1.863)	(1.788)	(1.760)
Outras Despesas Administrativas <sup>2</sup>	(2.337)	(2.242)	(2.464)	(2.439)	(2.244)	(2.214)
Despesas Tributárias	(889)	(929)	(822)	(768)	(782)	(767)
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	0	1	2	0	0	(0)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(925)	(802)	(850)	(481)	(444)	(806)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.938</b>	<b>2.022</b>	<b>1.721</b>	<b>1.728</b>	<b>1.661</b>	<b>1.741</b>
Resultado não operacional	39	78	28	67	37	9
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>1.977</b>	<b>2.100</b>	<b>1.749</b>	<b>1.795</b>	<b>1.697</b>	<b>1.749</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(293)	(408)	(162)	(282)	(230)	(269)
Participações dos Acionistas Minoritários	(9)	(60)	(66)	(50)	(30)	(53)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.675</b>	<b>1.633</b>	<b>1.521</b>	<b>1.464</b>	<b>1.437</b>	<b>1.428</b>

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge fiscal e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25.

2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

De acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o Lucro Líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

**HEDGE FISCAL (R\$ Milhões)**

	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14
Margem Financeira	882	(4.721)	(1.166)	(1.368)	380	486
Despesas tributárias	(96)	513	107	131	(57)	(68)
Imposto e Renda	(786)	4.208	1.059	1.237	(323)	(419)



## RECONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO CONTÁBIL E O RESULTADO GERENCIAL

Para melhor compreensão dos resultados em BR GAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial. Cumpre esclarecer que estes ajustes, com exceção da amortização do ágio e dos extraordinários, não têm efeito sobre o lucro líquido. Todas as informações, indicadores e comentários relativos à Demonstração de Resultados neste relatório consideram o Resultado Gerencial, exceto quando citado.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ Milhões)	6M15	Reclassificações					Extraordinários <sup>5</sup>	6M15
	Contábil	Hedge Fiscal <sup>1</sup>	Recup. Crédito <sup>2</sup>	amort. do ágio <sup>3</sup>	Part. no Lucro	Outros <sup>4</sup>		Gerencial
<b>MARGEM FINANCEIRA BRUTA</b>	<b>12.030</b>	<b>(3.838)</b>	<b>1.085</b>			575	<b>(411)</b>	<b>14.620</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.324)		(1.085)			(237)	(552)	(4.450)
<b>MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA</b>	<b>5.705</b>	<b>(3.838)</b>	-		-	<b>338</b>	<b>(963)</b>	<b>10.170</b>
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	5.738							5.738
Despesas Gerais	(9.770)	-	-	(1.900)	533		-	(8.403)
Despesas de Pessoal	(3.291)				533			(3.823)
Outras Despesas Administrativas	(6.479)			(1.900)				(4.580)
Despesas Tributárias	(1.123)	417				-	278	(1.818)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	1							1
Outras Receitas/Despesas Operacionais	3.974					(338)	6.039	(1.727)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>4.525</b>	<b>(3.421)</b>	-	<b>(1.900)</b>	<b>533</b>	<b>0</b>	<b>5.354</b>	<b>3.960</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	117							117
<b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS</b>	<b>4.643</b>	<b>(3.421)</b>	-	<b>(1.900)</b>	<b>533</b>	<b>0</b>	<b>5.354</b>	<b>4.078</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	523	3.421					-	(701)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(533)				(533)			0
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	(69)							(69)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>4.565</b>	<b>(0)</b>	-	<b>(1.900)</b>	-	<b>0</b>	<b>3.157</b>	<b>3.308</b>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ Milhões)	6M14	Reclassificações					Extraordinários <sup>5</sup>	6M14
	Contábil	Hedge Fiscal <sup>1</sup>	Recup. Crédito <sup>2</sup>	amort. do ágio <sup>3</sup>	Part. no Lucro	Outros <sup>4</sup>		Gerencial
<b>MARGEM FINANCEIRA BRUTA</b>	<b>15.799</b>	<b>866</b>	<b>1.247</b>					<b>13.686</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	-6.044		(1.247)					-4.797
<b>MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA</b>	<b>9.755</b>	<b>866</b>	-		-			<b>8.889</b>
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	5.316							5.316
Despesas Gerais	-9.272	-	-	(1.818)	553			-8.006
Despesas de Pessoal	-2.994				553			-3.547
Outras Despesas Administrativas	-6.277			(1.818)				-4.459
Despesas Tributárias	-1.672	(124)						-1.548
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	0							0
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-1.250							-1.250
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.878</b>	<b>742</b>	-	<b>(1.818)</b>	<b>553</b>			<b>3.401</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	45							45
<b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS</b>	<b>2.923</b>	<b>742</b>	-	<b>(1.818)</b>	<b>553</b>			<b>3.447</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-1.241	(742)						-499
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	-553				(553)			0
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-83							-83
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1.046</b>	-	-	<b>(1.818)</b>	-			<b>2.864</b>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ Milhões)	2T15	Reclassificações					Extraordinários <sup>5</sup>	2T15
	Contábil	Hedge Fiscal <sup>1</sup>	Recup. Crédito <sup>2</sup>	amort. do ágio <sup>3</sup>	Part. no Lucro	Outros <sup>4</sup>		Gerencial
<b>MARGEM FINANCEIRA BRUTA</b>	<b>8.540</b>	<b>882</b>	<b>628</b>			(39)	<b>(411)</b>	<b>7.480</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.464)		(628)			54	(552)	(2.338)
<b>MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA</b>	<b>5.075</b>	<b>882</b>	-		-	<b>15</b>	<b>(963)</b>	<b>5.142</b>
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	2.910						-	2.910
Despesas Gerais	(4.982)	-	-	(951)	269		-	(4.300)
Despesas de Pessoal	(1.693)				269		-	(1.962)
Outras Despesas Administrativas	(3.288)			(951)			-	(2.337)
Despesas Tributárias	(707)	(96)					278	(889)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	0						-	0
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5.099					(15)	6.039	(925)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>7.397</b>	<b>786</b>	-	<b>(951)</b>	<b>269</b>		<b>5.354</b>	<b>1.938</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	39						-	39
<b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS</b>	<b>7.436</b>	<b>786</b>	-	<b>(951)</b>	<b>269</b>		<b>5.354</b>	<b>1.977</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.277)	(786)					(2.197)	(293)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(269)				(269)		-	0
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	(9)						-	(9)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3.881</b>	-	-	<b>(951)</b>	-	-	<b>3.157</b>	<b>1.675</b>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ Milhões)	1T15	Reclassificações					Extraordinários <sup>5</sup>	1T15
	Contábil	Hedge Fiscal <sup>1</sup>	Recup. Crédito <sup>2</sup>	amort. do ágio <sup>3</sup>	Part. no Lucro	Outros <sup>4</sup>		Gerencial
<b>MARGEM FINANCEIRA BRUTA</b>	<b>3.490</b>	<b>(4.721)</b>	<b>457</b>			614		<b>7.140</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.860)		(457)			(292)		(2.112)
<b>MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA</b>	<b>630</b>	<b>(4.721)</b>	-		-	<b>322</b>		<b>5.028</b>
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	2.828							2.828
Despesas Gerais	(4.789)	-	-	(949)	264			(4.103)
Despesas de Pessoal	(1.597)				264			(1.861)
Outras Despesas Administrativas	(3.191)			(949)				(2.242)
Despesas Tributárias	(416)	513					-	(929)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	1							1
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.125)					(322)		(802)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(2.871)</b>	<b>(4.208)</b>	-	<b>(949)</b>	<b>264</b>			<b>2.022</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	78							78
<b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS</b>	<b>(2.793)</b>	<b>(4.208)</b>	-	<b>(949)</b>	<b>264</b>			<b>2.100</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.800	4.208					-	(408)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(264)				(264)			0
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	(60)							(60)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>684</b>	(0)	-	<b>(949)</b>	-	-		<b>1.633</b>

1. Hedge Fiscal: de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o Lucro Líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial na linha de impostos.

2. Recuperação de Crédito: Reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito.

3. Amortização de Ágio: Reversão das despesas com amortização de ágio.

4. Outros: Refere-se ao ajuste da variação cambial.

5. Extraordinários:

a) Margem financeira bruta: ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

b) Resultado de crédito de liquidação duvidosa: constituição de provisão complementar de crédito.

c) Despesas Tributárias: reversão da atualização da provisão de Cofins referente ao ano de 2015.

d) Outras receitas/despesas operacionais: reversão de provisões fiscais referente à COFINS, no montante de R\$ 7,7 bilhões; redução do valor recuperável de ativos logísticos, no valor de R\$ 363 milhões, em função de obsolescência e descontinuidade de sistemas, redução ao valor recuperável de ativos de folhas de pagamento no valor de R\$ 534 milhões; e provisões para contingências cíveis e fiscais no montante de R\$ 735 milhões.

